



Encontros em Brasília definem luta em defesa dos Correios

FRITZ NUNES



Entre os dias 19 e 23 de julho, Brasília sedia dois eventos importantes: o 13º Encontro de Mulheres dos Correios e o 29º CONREP (Conselho de Representantes da Federação dos Trabalhadores dos Correios, FENTECT). Um dos eixos mais relevantes é a aprovação de políticas de valorização da categoria, que se inclui no eixo global, que é o de defesa da ECT pública e de qualidade. A categoria se unirá para dizer “Não” aos Correios S. A. *Leia mais nas págs. 02 e 03*

Na assembleia em 26 de junho foram escolhidos delegados para eventos em Brasília

SINTECT-SMA promove abaixo-assinado



O sindicato em Santa Maria e na região está promovendo abaixo-assinado, pedindo apoio da comunidade contra a implementação do projeto Correios S. A. O objetivo é colher um milhão de assinaturas em todo o país. Na foto, a faixa divulgando o documento em frente à agência central dos Correios, na Venâncio Aires, tendo dois diretores ao lado.

Opine sobre o nome do jornal

A direção do SINTECT-SMA deseja modificar o nome do jornal que informa a categoria. Atualmente, o jornal leva o nome da própria entidade. O que estamos propondo é que ele passe a receber um nome que se identifique mais, tanto com a categoria, como com a luta. Gostaríamos de saber o que você, leitor, e associado, pensa a respeito. Estamos apresentando duas sugestões: “Correio da Luta” e “Ao Remetente”. Ligue para o sindicato ou escreva um e-mail para sintectsma@sintectsma.org.br e dê seu parecer. As propostas visuais vão abaixo.



Ainda nesta edição:

Campanha do Agasalho tem boa arrecadação Pág. 02

Saiba o que é o projeto social “Futuro” Pág. 04



Editorial

Sucateamento rima com privatização

Pela segunda vez consecutiva, ocupamos o espaço do editorial deste jornal para nos remeter aos momentos graves enfrentados pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). Inegavelmente, houve avanços durante os mais de sete anos do governo Lula. Entretanto, a forma como a direção da empresa, ligada ao PMDB, vem agindo, leva a categoria a uma grande preocupação.

A postura dos diretores da ECT, ao negarem a realização de um concurso, mesmo tendo conhecimento da precariedade do atendimento, do grande número de aposentadorias e de funcionários afastados por laudo médico, demonstra que algo está errado. A quem interessa que os Correios entrem numa faixa de dificuldades e inoperância no atendimento à população? Deve interessar somente àqueles que desejam ver a empresa sucateada, para depois guiá-la no horizonte da privatização.

O que se percebe é a soma de atitudes que colocam a empresa em

grandes impasses. Peguemos alguns exemplos: a divisão dos lucros, decidida pela cúpula da empresa, de que os cargos do mais alto escalão e, portanto, mais bem remunerados, são os que mais devem receber; a intransigência e omissão no fechamento da negociação do Plano de Carreira (PCCS), e o projeto "Correios S. A.", que nada mais

é que a abertura do capital da empresa para as grandes empresas nacionais e internacionais. Os Correios deixariam de ser 100% de capital da União e passariam a ser uma Sociedade Anônima.

O discurso oficial é o da "modernização" da empresa. Entretanto, sabemos que para uma empresa ser moderna, não é preciso privatizar parte dela. Basta que seja feito concurso público e com isso efetuadas novas contratações. É preciso tratar bem e, portanto, remunerar de forma adequada quem já trabalha nela. O

restante do que está sendo proposto, com mudanças e alterações jurídicas, representa uma cortina de fumaça que encobre o grande interesse de jogar a ECT nas mãos dos famintos grupos privados.



Campanha do agasalho

Arquivo/SINTECT-SMA



Mais de mil peças foram arrecadadas até o momento



Campanha prorrogada até 15 de julho, mas entrega já iniciou a ser feita

Como faz todos os anos, o SINTECT-SMA realizou em 2010 a campanha do agasalho. Inicialmente prevista para finalizar no dia 30 de junho, ela foi prorrogada até 15 de julho. Os pontos de coleta são a sede do sindicato, as agências de correios de Santa Maria e setores internos da empresa. Até o fechamento desta edição tinham sido arrecadadas cerca de mil peças, entre roupas e calçados. Abaixo, o registro fotográfico do que foi arrecado até o momento.

"O Carteiro"

O secretário geral do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios de Santa Maria (SINTECT-SMA), Luiz Carlos Machado Vargas, informou na assembleia do dia 26 de junho, no Clube Comercial, que a Federação Nacional dos Trabalhadores dos Correios (FENTECT) vai propor que os sindicatos de todo o país aprovem "moção de repúdio" contra a produção do filme "O Carteiro", realizado e dirigido pelo ator global, Reginaldo Farias.

Segundo o entendimento dos sindicalistas, o filme, que foi gravado na região de Vale Vêneto, município de São João do Polêsine, prejudica a imagem de todos os carteiros. Isso porque a personagem que interpreta um carteiro teria atitudes que são consideradas irregulares, como por exemplo, a violação no sigilo de correspondências. A postura assumida em Santa Maria teve destaque na imprensa local. A nota postada a respeito do assunto no site do jornalista Claudemir Pereira foi uma das mais comentadas. A coluna "Zoom", do jornal Diário de Santa Maria, também repercutiu a questão.

Deu no "Jornal do Comércio"

O SINTECT-SMA foi notícia no "Jornal do Comércio", de Porto Alegre. Segundo aquele periódico, o senador Paulo Paim (PT-RS) informou sobre uma carta enviada pelo sindicato alertando para o fato de que a má qualidade dos serviços prestados pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) seria em virtude de uma tentativa de promover o sucateamento da estatal para posterior privatização. Conforme a correspondência enviada a Paulo Paim, a direção dos Correios pretende abrir o capital da empresa para a

iniciativa privada através de uma medida provisória do Ministério das Comunicações, que está sendo analisada pelo presidente Lula. Essa MP teria o objetivo de "modernizar os Correios". Para Paim, a abertura do capital da ECT é a pior das soluções. "Sou totalmente a favor de que se criem condições para que a qualidade dos serviços seja priorizada, fazendo-se aquilo que for necessário para tanto e que não passe, nem de longe, pela privatização", declarou ao jornal da capital gaúcha.



Eleitos delegados para eventos nacionais

FRITZ NUNES

Na assembleia ocorrida no sábado, 26 de junho, foram escolhidos os delegados para participar em dois eventos de caráter nacional: o 13º Encontro de Mulheres e o 29º encontro do Conselho de Representantes (CONREP). Ambos os eventos acontecerão em Brasília. O primeiro, nos dias 19 e 20 de julho e o segundo, de 21 a 23 de julho, representando mais uma etapa na luta do movimento sindical em defesa de uma ECT pública e de qualidade.

A assembleia do SINECT-SMA aconteceu no salão do Clube Comercial e teve a participação de 30 filiados, com a presença de delegações de Panambi, Cruz Alta e Santo Ângelo, além de Santa Maria. Para o encontro de mulheres foram referendados os nomes de Nelci de Fátima Arend (Santa Maria), Inglacir Correia de Jesus (Cruz Alta) e Maria Roseli Soares (Santo Ângelo). Também participará do evento feminino a secretária da Mulher do sindicato, Maria de Lurdez Ruas.

Para a escolha de delegados ao 29º CONREP foram montadas chapas

para que a plenária decidisse qual deveria ser eleita, respeitando o critério da proporcionalidade e também que houvesse a garantia da minoria de mulheres na chapa. Venceu com um total de 16 votos, a chapa 1, que era formada por Alex José Borchardt, Nelci de Fátima Arend e Julio Porto da Cruz. Em segundo lugar, com 11 votos, veio a chapa 3, que tinha como componentes Adão Mafalda, Luiz Henrique e Adriano Flores. Em último lugar ficou a chapa 2, toda ela composta de mulheres, cujos nomes eram os de Maria de Lurdez Ruas, Roselia Pilon e Marisane Nunes. Essa chapa recebeu apenas 3 votos.

Sobre a chapa 3, segunda mais votada e que teria direito a enviar um delegado, a dúvida se poderia ou não mandar um representante ficou para ser decidida pela Federação (FENTECT), tendo em vista que a interpretação da mesa que dirigia a assembleia é de que não havia sido contemplado um dos itens do estatuto, que refere à presença de mulheres na chapa.



Assembleia aprovou os delegados que participarão do Conrep e do Encontro de Mulheres

Alguns pontos em debate no Conrep

- *Discussão das ações propostas no calendário de lutas durante a 35ª Plenária da FENTECT, como por exemplo, a greve nacional no mês de agosto para reivindicar melhorias nas condições de trabalho e contratações;*
 - *Deliberação sobre estratégias de luta contra o projeto de reestruturação da ECT (a Correios do Brasil S/A);*
- A convocação de um congresso extraordinário para promover novas eleições para a diretoria e mudanças estatutárias.*

Anistia: luta contra a injustiça

ARQUIVO PESSOAL



Evento em Florianópolis discutiu a reintegração de anistiados

No dia 8 de junho, representando o SINECT-SMA, estiveram em Florianópolis (SC), Luiz Carlos Machado Vargas, Julio Porto da Cruz e Marcos Dias, na audiência pública ocorrida na sede da Polícia Federal. O assunto principal foi a apresentação de um levantamento sobre os processos que tratam da anistia de servidores públicos que foram demitidos em vários momentos do serviço público. A organização do evento ficou por conta da

Comissão Interministerial (CEI) que trata do assunto em âmbito nacional, nos diferentes órgãos de governo.

A luta empreendida tem rendido muitos frutos. São vários os casos de ex-servidores reintegrados, não apenas na ECT, mas também em outras empresas estatais. Nos Correios, o caso mais recente é de *Carmem Lúcia de Moraes*. Ela foi anistiada conforme o decreto lei 6.077, de 10 de abril de 2010, assinado pelo ministro do Planejamento, Paulo Bernardo. A portaria que permitiu a reintegração da servidora foi assinada no último dia 2 de julho.

Carmem Lúcia era funcionária dos Correios em Santa Maria, no ano de 1992, quando o então governo Collor promoveu uma reforma administrativa que deixou desempregados milhares de trabalhadores de empresas estatais. O sindicato e a FENTECT aguardam para este ano que mais portarias sejam assinadas reintegrando colegas injustiçados no passado.

Reivindicações

O sindicato, na região abrangida por Santa Maria, tem sido incansável em ouvir os trabalhadores, suas reivindicações, e procurar encaminhá-las aos responsáveis dentro da empresa. As dificuldades burocráticas são enormes, obrigando atualmente que muitas das reivindicações sejam endereçadas ao comando da ECT em Brasília, e não mais em Porto Alegre, como era antigamente. Um exemplo é a questão dos uniformes para os funcionários em Santa Maria. Esse é um pleito que já foi encaminhado pelo secretário geral do SINECT-SMA, Luiz Carlos Machado Vargas, aos setores competentes da empresa, em Brasília.

Contudo, as reivindicações se mantêm e são as mais diversas possíveis. Alguns exemplos:

- Reforma de unidades e locações em Quarai, Santa Maria, Itaqui, Tupanciretã, Ibirubá, Ijuí;
- Necessidade de uma moto em Três de Maio e uma também em Horizontina para entrega de malotes;
- Necessidade de um automóvel em Cerro Largo para a entrega de malotes;
- Em Santiago, falta de médicos e dentistas;
- Em Alegrete, falta de uniformes e outros equipamentos de trabalho;
- Em Restinga Seca, falta de folhas de ofício, canetas, clips, etc.;
- Em Santa Maria, falta o cumprimento da cláusula 11 do Acordo Coletivo, no qual está previsto assistência médica, hospitalar e odontológica. É necessário também fazer licitação para um ambulatório médico e enfermagem para atender os funcionários.

Ainda no que se refere à base territorial de Santa Maria, um dos pontos que acabou por desqualificar o atendimento à saúde dos trabalhadores dos Correios foi a desvinculação da empresa do convênio prestado pela Unimed, que tornou precário o atendimento.



Funcionários dos Correios e o "Futuro"

Fotos: ARQUIVO PESSOAL



O esporte pode ajudar na inclusão social? Certamente que sim. E o exemplo tem sido dado através do projeto "Futuro", desenvolvido com muito desprendimento por parte de alguns funcionários dos Correios. Fundada em 20 de

janeiro de 2009, essa espécie de ONG tem como objetivo principal promover a inclusão social através de esportes coletivos. Mas a ideia não é fazer isso de forma desorganizada, mas sim, com o acompanhamento de profissionais especializados, possibilitando que, do grupo de crianças formado, se possa montar uma estrutura de base para uma escolinha de futebol com crianças carentes. E não fica por aí. O projeto também tem como meta ampliar a visão das crianças sobre o mundo que as cerca, através de palestras sócio-educativas.

A diretoria executiva do projeto é formada por aquelas pessoas que deram o pontapé inicial na proposta: Jéferson Luiz da Silva; Maria de Lurdez Ruas; Raul Rodrigues Cezar; Adriano Francisco Lences e Zauro Santos. O projeto tem ainda como colaboradores o médico João Carlos Veroneze, a psicóloga Pâmela Cezar e o professor de Educação Física, Denis Flores. Dentre as diversas parcerias estabelecidas, uma das mais essenciais é o apoio de colegas carteiros que atuam na agência central e na



Formar jogadores e cidadãos é o objetivo da escolinha de futebol



Reunião entre os coordenadores do projeto 'Futuro'

agência das Dores.

Conforme o projeto inicial, o objetivo era atingir primeiramente as crianças de localidades como a Vila Carolina e bairro do Rosário, que se localizam em direção à zona norte de Santa Maria. O projeto foi crescendo e hoje atende 56 crianças, sendo a maioria da zona norte, mas também recebendo algumas crianças de outras regiões, como do Itararé e das Dores.

O projeto se utiliza da referência positiva que os correios (ECT) possuem para alcançar parcerias que ajudem na sustentação dessa ideia. Dentre os parceiros já concretizados, o CCI do bairro Rosário e o sindicato (SINTECT-SMA), além de empresas da região. As parcerias são necessárias para que possam

ser adquiridos, por exemplo, bolas de futebol, coletes, camisetas, apitos, redes, cones, material de primeiros socorros, entre outros. Após os treinos de futebol, as crianças também recebem lanches.

Indisciplina rejeitada

A organização do projeto "Futuro" é minuciosa. Além de crachás para os participantes, também foi feito um caderno de chamadas para registrar as presenças. Ao final do mês, alunos com mais de cinco faltas sem justificativa são excluídos. No caso da criança indisciplinada, haverá acompanhamento psicológico. Caso persista o problema, também será retirado do projeto. Quando fecha o mês é feita uma reunião com os coordenadores para avaliar o andamento do projeto.

Lucros mal distribuídos

Mais uma vez, em 2010, viu-se a repetição dos antigos vícios da direção da ECT. Foram diversas reuniões e cada uma delas sem qualquer avanço. Enquanto a Federação (FENTECT), como resultado das assembleias de base, defendia uma divisão linear do lucro, a direção dos Correios sempre insistindo em um valor fixo para a massa dos trabalhadores e, ao mesmo tempo, valores altíssimos para os que integram o topo da pirâmide.

Na reunião com a FENTECT, no final de maio, o diretor de Recursos Humanos, Pedro Bifano, informou que a empresa possuía um total de R\$ 104 milhões para dividir entre 113 mil funcionários. Enquanto a representação sindical argumentava que poderia ser feito um repasse de 2 mil reais per capita, a direção da ECT negava essa possibilidade e, ao mesmo tempo, apresentava como proposta o pagamento de R\$ 836,00 para todos aqueles que atingissem os

critérios estabelecidos e, um máximo de R\$ 16.368,82. Mesmo essa proposta, ainda dependia de aprovação de setores superiores da empresa.

Em nova rodada de negociação, no dia 1º de julho, para se tentar acordar o pagamento da PLR de 2010 no início de 2011, as dificuldades de entendimento continuaram. Pela representação sindical, foi colocado à gestão de Recursos Humanos que está havendo insatisfação da categoria quanto ao uso de alguns critérios para a repartição dos lucros. A Federação discorda de que trabalhadores que passem por situações como licença-maternidade, falta injustificada, suspensão ou acidente de trabalho, não recebam os valores da PLR. Uma nova rodada de discussões deve acontecer ao longo do mês de julho. Quanto à PLR de 2009, paga de forma unilateral pela direção dos Correios, a discussão tem sido feito junto à Justiça do Trabalho a partir da iniciativa da FENTECT.

Expediente

Esse é o boletim informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicações Postais e Similares de Santa Maria e Região, gestão "Compromisso com a Base contínua", período 2008-2011.

Diretoria executiva: Secretário-geral- Luiz Carlos Machado de Vargas; Secretário de Finanças e Patrimônio- Júlio Porto da Cruz; Secretário-adjunto de imprensa, relações sindicais e assuntos sociais- Paulo Ricardo Feix; Secretário de Assuntos Jurídicos e Aposentados- João Renato dos Santos Freitas; Secretária de Assuntos da Mulher Ecetista- Maria de Lurdez Rodrigues Ruas; Secretário de Formação Sindical, Anistia e Empregabilidade no Emprego- Marcos Dias; Secretário de Assuntos Raciais e Saúde do Trabalhador- Augusto Veríssimo Carneiro.

Jornalista resp.: Fritz R. Nunes (MTB nº 8033)

Arte-final: Frank

Tiragem: 1.300 exemplares

Impressão: Gráfica Pale, Vera Cruz (RS)

O SINTECT/SMA funciona na rua André Marques, 653, sala 504.

Os fones de contato são: (55)3221.6112 ou 3025.7547 (Fax).

O endereço eletrônico é sinctectma@sinctectma.org.br e página eletrônica www.sinctectma.org.br